

# Aspectos do Vale

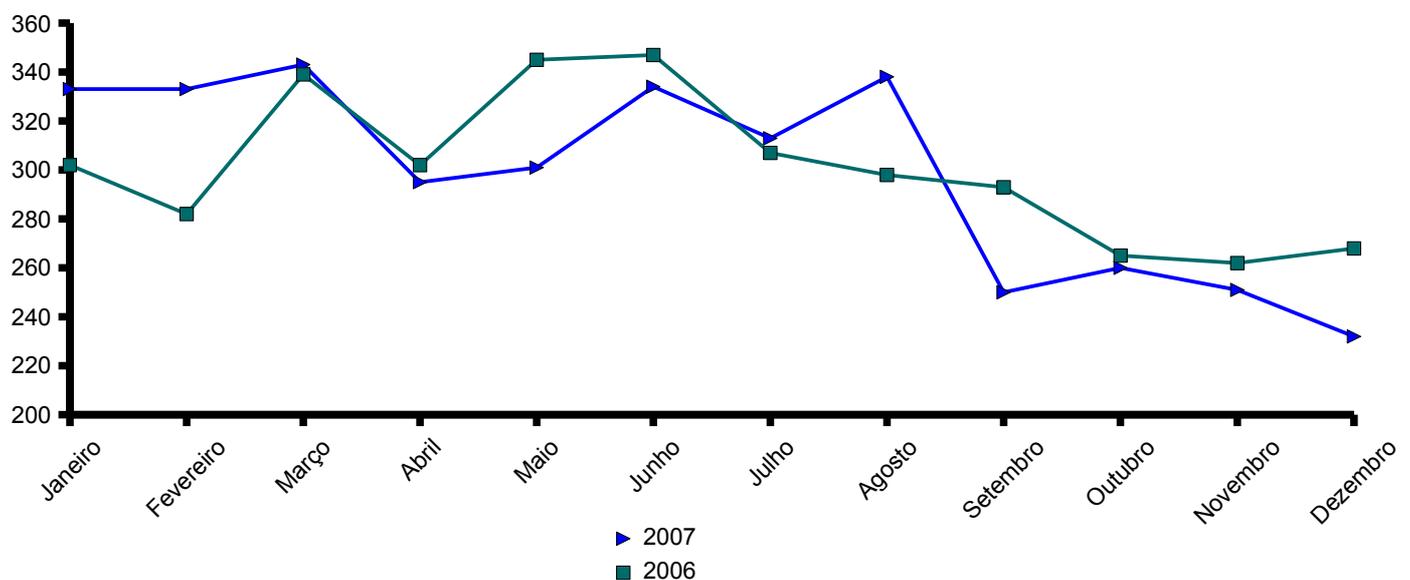


*Carolina Oliva Postal  
Samuel Martim de Conto*

## Características dos nascimentos no Vale

A variação no número de nascimentos no Vale do Taquari em 2007 em comparação a 2006 foi de -0,75%, tendo no Estado a redução sido maior (-5,72%). Com 1.675 crianças, os municípios de Lajeado, Estrela e Taquari respondem por 46,75% dos nascimentos no Vale do Taquari em 2007. Já Poço das Antas (15 nascimentos), Vespasiano Corrêa (14), Coqueiro Baixo (12), Doutor Ricardo (12) e Travesseiro (11) foram os que registram o menor número de nascimentos no ano, conforme o local de residência da mãe. Ainda com relação a 2007, foram registrados 39 partos de gêmeos, diminuição de 25,64% no comparativo com 2006 (que registrou 49 casos). Tanto para 2007 quanto para 2006, não houve registro de parto de trigêmeos. Em relação aos nascimentos por sexo, há homogeneidade no Vale. A mesma relação não acontece quando se observa a quantidade de nascimentos por sexo nos municípios da região para o mesmo período. Relvado é o maior destaque quanto ao nascimento de mulheres. Em 2007 registrou a marca de 77,78% dos partos desse sexo, seguido por Forquetinha (68,18%) e Dois Lajeados (66,67%). Já Pouso Novo é o município que apresentou o maior índice de nascimentos do sexo masculino (73,68% dos partos), Colinas e Coqueiro Baixo (ambos com 66,67%). Houve três partos por mãe com 47 anos (idade máxima apresentada no ano de 2007). A idade média das mães em 2007 era de 27 anos, entretanto, a maior quantidade de partos naquele ano foi de mães com 29 anos (215). Em 2006, a maior quantidade de partos foi por mulheres que tinham 23 anos (com 220 partos registrados). Em 2007, há aumento de 60,09% de casos de partos por adolescentes, ou seja, de 223 registros (em 2006) passa para 357. No Vale do Taquari, em 2007, há registro de apenas quatro casos de partos em domicílios, nos municípios de Arvorezinha (2), Tabaí (1) e Taquari (1).

## Gráfico - Comparativo do número nascimentos por mês, dos anos de 2006 e 2007, no Vale do Taquari



Fonte: Tabulação realizada pelo Banco de Dados Regional (BDR) da UNIVATES, segundo informações das Estatísticas do Registro Civil do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Conforme o Gráfico acima, o mês de 2007 que registrou o maior número de nascimentos no Vale foi março (343) e o de 2006 foi junho (347). Os meses em que menos ocorreram nascimentos foram dezembro de 2007 (232) e novembro de 2006 (262).

Em relação à mortalidade, Taquari, com cinco casos, foi o município do Vale que registrou mais casos de óbitos fetais em 2007, seguido pelos municípios de Lajeado e Estrela, ambos com três casos. A taxa de óbitos fetais de 2006 para 2007 diminuiu. No comparativo, o Vale do Taquari apresentou redução de 47,22%, ou seja, variação maior do que as registradas no estado (-8,52%) e no país (-5,61%). Quando se observa a quantidade de óbitos fetais por sexo, depara-se com situação inversa à dos nascimentos: em 2006 o índice de óbito de meninas foi 13,89% maior do que de meninos. Outro fator a ser salientado é que somente dez municípios no Vale apresentaram registros de óbitos fetais para o ano de 2007 (27,78%), queda de 23,08%, ou três municípios a menos, se comparado a 2006.

Em suma, os dados apresentados nos remetem às seguintes constatações:

- diminuição no número de nascimentos, influenciado principalmente pelas condições socioeconômicas das famílias;
- diminuição nos índices de mortalidade, embora ainda havendo espaço para melhorias contínuas em programas de assistência à saúde;
- no médio prazo o tamanho da população residente no Vale irá parar de crescer e nas próximas décadas começará a diminuir, haja vista a diminuição no número de nascimentos;
- aumento considerável de partos por adolescentes, demonstrando que as políticas focadas a este público são insuficientes ou com pouco efeito prático.

**Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: [bdr@univates.br](mailto:bdr@univates.br) ou pelo site [www.univates.br/bdr](http://www.univates.br/bdr)**